



ACONTECE NO CAIS

BOLETIM INFORMATIVO DO SINDICATO UNIFICADO DA ORLA PORTUÁRIA

06 DE MARÇO DE 2020

JORNALISTA CRISTIANE BRANDÃO

PRIVATIZAÇÃO

TRABALHADORES NÃO SÃO CONVIDADOS PARA DISCUTIR GESTÃO DO PORTO PÚBLICO

Os trabalhadores não estão tendo espaço para participar e discutir a gestão do porto público, tendo em vista o plano do governo federal de privatização. Só nesta semana, foram dois eventos, com presença de ministro e governador, mas as lideranças sindicais não foram convidadas. O presidente da Codesa, Julio Castiglioni, esteve nos encontros, mas nos eventos dos trabalhadores nunca está presente.

Na terça-feira, dia 3, o evento que aconteceu no TVV sobre o Programa de Desestatização não abriu espaço para os trabalhadores portuários participarem. A inscrição parecia ser sujeita à avaliação, pois soubemos de pessoas que tentaram se inscrever e não foram confirmadas. Tinha a bandeira da Findes, com interesse de terminais privados no porto.

Já na quinta-feira, dia 5, o evento realizado no Shopping Vitória reuniu o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Freitas; o governador, Renato Casagrande; o deputado federal Felipe Rigoni, além dos presidentes da Codesa e da Findes, Léo de Castro.

“É muito estranho um evento que trata da administração portuária, com a participação dos governos federal e estadual, empresas públicas e privadas que exploram o setor portuário definam a política de gestão do porto ao arrempio do que está claro em níveis nacional e mundial”, disse o presidente do Suport-ES, Ernani Pereira Pinto.

O Espírito Santo está sendo colocado como “cobaia” em um projeto-piloto que está sendo orquestrado apenas pelo interesse do capital, sem observar os direitos trabalhistas e conquistas sociais.

“Trabalhador é objeto de descarte, não tem importância. Porque se os governos estadual e federal se reúnem e não ouvem a comunidade portuária e nem os trabalhadores portuários, para eles, essas pessoas não têm valor nenhum. Espero que essas pessoas, na hora do seu voto, tenham consciência sobre quem realmente se preocupa com os trabalhadores, saibam quem ouve a categoria em todos os níveis, seja municipal, estadual e federal”, destaca Ernani.



**SUPPORT-ES PERMANENTEMENTE EM DEFESA DO PORTUS E DOS PORTOS PÚBLICOS.
O PORTUS É PATRIMÔNIO DOS PORTUÁRIOS E OS PORTOS PÚBLICOS DO POVO BRASILEIRO.**